

Satélites terão Justiça mais ágil

O curador público Arthur Cesar da Silva garantiu que os estudos que está realizando sobre as necessidades gerais das circunscrições judiciárias das cidades-satélites, estarão concluídos até o dia 1º de março. Nomeado recentemente pelo Procurador-Geral do Ministério Público do DF e Territórios, para o cargo de Coordenador da Justiça nas Cidades-Satélites, Arthur foi na última semana a Brazlândia, onde realizou estudos sobre as necessidades gerais da circunscrição judiciária, com relação ao Ministério Público do DF e dos Territórios. Há poucos dias foram con-

cluídos os estudos sobre as necessidades da circunscrição judiciária de Taguatinga, que recebe em média 40 pessoas para atendimento na justiça gratuita por dia, segundo o Curador.

Até o dia 1º de março, de acordo com Cesar da Silva, uma Vara Específica de Família, órfãos e Sucessões, a funcionar em Taguatinga. Com a instalação desta Vara Específica, serão designados um curador, e mais um defensor público só para a Vara de Família, Órfãos e Sucessões. De acordo com o Coordenador de Justiça nas Cidades-Satélites, a partir do dia 1º de

março serão designados também mais três defensores públicos para a Vara de Família de Taguatinga, sendo que um destes defensores públicos, além de trabalhar junto às varas cíveis, exercerá as funções de superintendente da Defensoria Pública. Posteriormente, deverá ser instalado em Taguatinga, um tribunal do júri daquela cidade-satélite.

LEVANTAMENTO

Arthur Cesar da Silva lembrou que quando foi criado o fórum de Taguatinga, os processos foram redistribuídos para aquela cidade-satélite, fato que

gerou acúmulo de processos. Através dos levantamentos e estudos que estão sendo feitos, estes processos estão sendo examinados, "e o serviço será colocado em dia", observou. Outros fatores relacionados com transporte, pessoal, material e comunicações, de todas as circunscrições judiciárias das cidades-satélites também estão sendo examinados, a exemplo do que foi feito em Taguatinga.

Visando agilizar os trabalhos que estarão sendo desenvolvidos em todas as circunscrições judiciárias das cidades-satélites, o Procurador-Geral

da Justiça do DF e dos Territórios, José Dilermando Melrelles, dará posse aos 16 novos defensores públicos, nomeados pelo Ministro da Justiça, amanhã. Eles deverão atuar nas diversas circunscrições judiciárias de Brasília e das Cidades Satélites. De acordo com Arthur Cesar da Silva, com a reorganização da Lei Orgânica que está em fase final de estudos no Ministério da Justiça — para ser encaminhada em seguida ao Presidente da República, e depois submetida ao Congresso Nacional — "será reorganizado todo o Ministério Público do DF e dos Territórios.